

Universidade Federal Fluminense
Departamento de Filosofia
Disciplina: Antropologia filosófica 3
Horário: Quartas-feiras, das 9h às 13h – O CURSO COMEÇARÁ NO DIA 27/3
Professor: Patrick Pessoa

Teorias do ensaio e ensaísmo brasileiro

Ementa

A proposta do curso é refletir sobre a filosofia como uma forma de expressão, uma forma de escrita e, no limite, como uma forma de arte.

Por maior que seja a abstração das questões filosóficas e dos sistemas conceituais forjados pelos filósofos ao longo dos séculos, o problema da apresentação “verbivocovisual” do pensamento filosófico não pode ser negligenciado, sob o risco de uma separação ingênua entre forma e conteúdo.

No contexto de uma pesquisa mais ampla sobre a filosofia como forma de arte, em que se analisam as formas literárias da filosofia (poema, aforismo, diálogo, confissão, tratado, meditação, carta, romance, peça de teatro, filme etc), o presente curso se debruçará sobre a forma literária da filosofia preferida pela maior parte dos filósofos contemporâneos: o ensaio.

Cada aula do curso será dividida em duas partes.

Na primeira parte de cada aula, serão lidos e discutidos em sala de aula textos fundamentais para a constituição de uma “teoria do ensaio” no século XX. Dentre esses textos, contam-se obras de Georg Lukács, Walter Benjamin, Max Bense, Theodor Adorno, Jean Starobinski, Roland Barthes e Cesar Aira.

Na segunda parte de cada aula, serão apresentados pelos próprios alunos e debatidos coletivamente ensaios exemplares produzidos por pensadorxs brasileiroxs contemporâneos. A lista desses ensaios brasileiros será fornecida nas primeiras semanas do curso.

Bibliografia básica

- ADORNO, T. “O ensaio como forma”. In: *Notas de literatura*. São Paulo: Ed. 34/Duas Cidades, 2003.
- AIRA, C. “O ensaio e seu tema.” In: *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo: IMS, 2018.
- BARTHES, R. “O que é a crítica”. In: *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BENJAMIN, W. “Prefácio epistemo-crítico”. In: *A origem do drama barroco alemão*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1993.
- _____. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. São Paulo: Iluminuras, 2002.
- BENSE, M. “O ensaio e sua prosa”. In: *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo: IMS, 2018.
- LUKÁCS, G. “Sobre a essência e a forma do ensaio”. In: *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo: IMS, 2018.
- STAROBINSKI, J. “É possível definir o ensaio?” In: *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo: IMS, 2018.

Avaliação

Seminário, prova, presença e participação nos debates em sala de aula.